

Os Serranos - Surungo de Campo

Tom: E

As bailanta atada deste meu Rio Grande ^{E B7}
 O fole e o sangue vem ajoujaditos ^E
 Trejeitos de taura vão riscando a sala ^{B7}
 De forma baguala mantendo o tranquilo ^E
 Segue o sarandeio entre a polvadeira ^{B7 E}
 Na raça campeira de fibra presente ^{B7 E}
 E as chinocas altivas vão entreveradas ^{A E}
 Até a madrugada na alma da gente ^{B7 E}
 Surungo de campo, velho chão batido ^{B7 E}

Um sonho curtido pela tradição
 Dê-lhe passa o mundo, dê-lhe passa o tempo ^{A E}
 Mas na voz do vento, tu não passas não ^{B7 E}
 Quantas invernadas de ânsias manheiras ^{B7}
 Vem nas tinideiras balança o candeeiro ^E
 O gaúcho sabe que a alma canta ^{B7}
 Quando sua estampa vem fazer luzeiro ^E
 Para toda vida este chamamento ^{B7 E}
 É um mandamento no peito de um peão ^{B7 E}
 O baile gaúcho é a pura identidade ^{A E}
 De uma verdade em nosso coração ^{B7 A}

Acordes

